



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) 251 794 820
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XL
N.º 875
20 de novembro de 2009



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

Editorial

Divulgação televisiva para Cerveira em “Um lugar para viver” apesar da pobreza da história

Anunciava-se que um episódio da série televisiva “Um lugar para viver” seria transmitido, pelo primeiro canal da RTP, em 29 de novembro e teria variadas imagens de Vila Nova de Cerveira, dado que houve gravações, para o efeito, no concelho.

E, de facto, lá apareceram cenários bem nossos conhecidos, casos da escultura do “veado”, no cimo do monte da Encarnação, do Fórum Cultural, onde, na altura, decorria a Bienal Internacional de Arte, piscinas de dois conhecidos complexos turísticos e outros lugares cerveirenses onde os cenógrafos fizeram alterações que quase causavam alguns distúrbios identificativos.

Mesmo contando com um naipe de bons atores, o fragmento da história filmada em terras cerveirenses pareceu-nos de uma “pobreza franciscana”, já que o negativo social era, de facto, bem notório. Foi ver-se um adolescente a vomitar, depois de ter ingerido bebidas alcoólicas, e outras personagens com sinais bem visíveis de estarem embriagados a lançarem-se às águas de uma piscina, quando sabemos que isso é perigoso e já tem causado vítimas mortais. Embora nos possam dizer que era ficção, o certo é que para mentes mais fracas e menos informadas poderá servir de exemplo.

Aliás, isto vem na sequência do modelo de algumas telenovelas que já temos visto, especialmente na TVI, em que há personagens que são assassinados, com almofadas, em enfermarias de hospitais, por personagens que vão do exterior e que depois nunca são descobertas. Ou que praticam outros crimes de natureza diversa e que no final quase sempre ficam impunes. Podendo, até, dar a ideia de que o crime compensa.

Ora, é essa imagem negativa que os autores ou guionistas não deverão transmitir, especialmente aos nossos jovens.

Mas como o que me levou a escrever este texto, tal como o outro, sobre o mesmo tema publicado na 3.ª página, foi o episódio de “Um lugar para viver” filmado no concelho de Vila Nova de Cerveira.

E para dizer, pelo menos do meu lado, que apesar, na minha opinião, da indigência da história (no episódio que vi) que a divulgação televisiva de uma terra é, na maior parte dos casos, positiva, não obstante poder até existir negativismo em alguns argumentos.

José Lopes Gonçalves

NOTA - Já depois de ter redigido este texto vi o episódio gravado em Caminha e, na minha opinião, a “pobreza franciscana” do enredo continuou.

Flagrantes Cerveirenses Na objetiva de “Cerveira Nova”



Ver página 7

EMIGRANTE - TOCADOR

Em Portugal foi lutador No estrangeiro também Emigrante tocador Vive outono em Segirém

Autor: Poeta da Lama



Página 6

NA PÁGINA 6

EM 2010
DEVERÁ SER
INSTALADO,
EM CORNOS,
O ATERRO
SANITÁRIO
DO VALE DO
MINHO

JORNALISTAS
E HOMENS
DE LETRAS,
EM CERVEIRA
COM “DUAS
PROSAS”

NA PÁGINA 7

UM POUCO
MAIS DE
ATENÇÃO
COM
PESSOAS
IDOSAS

Em
“Crónica da quinzena”

PÁGINA 12

LUÍS SÁ
VENCEU
CORTA-MATO
‘VILA DAS
ARTES’ EM
CERVEIRA

O I Encontro da
Casa Cerveirense,
em Lisboa, reuniu
cinco centenas de
pessoas

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 875, de 20 de novembro de 2009

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de três de Novembro de dois mil e nove, lavrada de fls. 58 a fls. 60, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Setenta e Três-E, deste Cartório, **Maria de Fátima Pires da Silva**, N.I.F. 138 589 550, titular do B.I. nº 3365081, emitido em 24.02.2005, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, solteira, maior, natural da freguesia de Gondarém, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde reside, no Lugar de Agoeiros, declara que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes bens:

Sitos na freguesia de Loivo, concelho de Vila Nova de Cerveira:

Verba um:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e vinha em ramada, pinhal e três macieiras, com a área de cinco mil e oitocentos metros quadrados, sito no lugar de Prados, a confrontar do norte com rego foreiro, do sul com Cecília Rosa Pires da Silva, do nascente com rego de regadio e do poente com João Lourenço Marinho Barbosa, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 363, com o valor patrimonial tributário de 168,40 € a que atribui Igual valor.

Verba dois:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de trezentos e cinquenta e três metros quadrados, sito no lugar de Rodeios, a confrontar do norte com caminho público, do sul com Joaquim José Batista, do nascente com Manuel Joaquim da Costa e do poente com Manuel de Carvalho, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1366, com o valor patrimonial tributário de 91,94 €, a que atribui igual valor.

Verba três:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito no lugar de Sobreiro, a confrontar do norte com Cecília Rosa Pires da Silva, do sul com caminho público, do nascente com estrada nacional e do poente com linha do caminho-de-ferro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira sob o número cinquenta e oito, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 315, com o valor patrimonial tributário de 39,18 €, a que atribui Igual valor.

Que metade do prédio identificado sob a verba três se encontra registado a favor dela, justificante, conforme apresentação dois, de onze de Dezembro de mil novecentos e oitenta e cinco.

Que os prédios identificados sob as verbas um e dois e a restante metade indivisa do prédio identificado sob a verba três foram por ela adquiridos no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, por doação feita por João Silva e mulher, Maria da Conceição Pires, pais dela, justificante, residentes que foram no indicado lugar de Agoeiros, doação essa que não chegou a ser formalizada.

Que desde esse ano que está na posse dos referidos bens pelo que há mais de vinte anos que os possui, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que desconhece os artigos da anterior matriz rústica, o que declara sob sua inteira responsabilidade.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cultivando, regando e limpando os bens identificados sob as verbas um, dois e três, cortando o mato e lenha do prédio identificado sob a verba três, colhendo os frutos e rendimentos de todos eles e pagando as contribuições que sobre os citados bens incidem agindo assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos atos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesa, nem nunca lesou quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invoca.

Que, nestes termos, adquiriu os mencionados prédios por **usucapião**, não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, três de novembro de dois mil e nove.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

CARLOS o feirante
DE CALÇADO

TODOS OS SÁBADOS NA FEIRA
DE VILA NOVA DE CERVEIRA
PREÇOS IMBATÍVEIS

Lugar dos Outeirais
4920-042 COVAS - V.N. CERVEIRA
Telm.: 966 492 310 / Fax: 251 943 181
E-mail: carlos.o.feirante@mail.telepac.pt

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 875, de 20 de novembro de 2009

MARIA GABRIELA CORREIA PEREIRA BAPTISTA
NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de nove de Novembro de dois mil e nove, lavrada de fls. 74 a fls. 76 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Setenta e Três-E, deste Cartório, **Carlos Alberto de Sousa Alves**, titular do B.I. nº 5969129, emitido em 29.08.2006, pelos S.I.C. de Braga, casado, natural da freguesia de Arcozelo, concelho de Barcelos, onde reside, na Avenida João Duarte, nº 100, 2º direito, que outorga na qualidade de procurador, em representação de:

Etelvina Moreira Calé Bento, N.I.F. 142 179 248, viúva, natural da freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, residente na Rua da Penha de França, nº 63, 3.º direito, freguesia de Penha de França, concelho de Lisboa, que a sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis, sitos na freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, OMISSOS na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira:

Verba um:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e uma macieira, com a área de mil cento e um vírgula noventa e seis metros quadrados, sito no lugar de Vilar, a confrontar do norte com Daniel de Jesus Pontes Torres, do sul com Artur José Gonçalves Duque, do nascente com José Augusto Pontes Torres e do poente com caminho público, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1103, com o valor patrimonial tributário de 14,55€ a que atribui o valor de MIL TREZENTOS E CINQUENTA E QUATRO EUROS.

Verba dois:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de mil oitocentos e oitenta e quatro metros quadrados, sito no lugar de Sentiais, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel José Gonçalves Duque, do nascente com caminho e do poente com ribeiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1169, com o valor patrimonial tributário de 63,19€ a que atribui o valor de DOIS MIL TREZENTOS E VINTE EUROS.

Verba três:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e dez videiras, com a área de mil e sessenta e seis metros quadrados, sito no lugar de Eiras, a confrontar do norte com Emília da Conceição Preção, do sul e do nascente com Manuel Isaac Afonso Devesa e do poente com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1341, com o valor patrimonial tributário de 9,77€ a que atribui o valor de MIL TREZENTOS E VINTE E SEIS EUROS.

Que a sua representada adquiriu os referidos prédios no ano de mil novecentos e setenta e oito, à data viúva tendo posteriormente casado com José Bento sob o regime da separação de bens, atualmente do mesmo viúva, por doação feita por Maria Duque Casanova, Rita Casanova e Florinda Casanova, solteiras, maiores, residentes que foram na referida freguesia de Covas, doação essa que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse dos indicados imóveis, pelo que há mais de vinte anos que a sua representada os possui, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cultivando-os, regando-os, podando-os e sulfatando-os, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando as contribuições que sobre os citados prédios incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticar os diversos atos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesa, nem nunca lesou quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a posse da sua representada sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião que em nome da sua representada invoca.

Que, nestes termos, a sua representada, adquiriu os mencionados prédios por **usucapião** não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, nove de novembro de dois mil e nove.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

CORTINADOS - DECORAÇÕES
ARRANJOS DE COSTURA

Carlota

Rua Queirós Ribeiro, n.º 119
4920-289 Vila Nova de Cerveira
Telf.: 251 794 332 / Telm.: 966 522 766

TRADUÇÕES

FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL

Contactar: Teresa Vitorino

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM

Telef.: 251 795 864 / Faz: 251 794 835
Telemóvel: 969 086 389

www.hotelminho.com

cinco grandes pintores
cinco suites temáticas

natureza ímpar!...
Vila Nova de Cerveira

Mostra da XV Bienal de Arte na LX Factory

A Bienal Internacional de Arte de Via Nova de Cerveira atravessa as fronteiras do Alto Minho e apresenta uma mostra da edição deste ano, na LX Factory, em Lisboa. A exposição foi inaugurada no dia 2 de novembro, estando aberta ao público até 27 de novembro, entre as 15h00 e as 20h00, de terça a sábado.

Numa perspetiva de continuidade da descentralização cultural defendida pelo seu fundador Jaime Isidoro, a direção da Bienal de Arte não quis perder a oportunidade, oferecida pela LX Factory, de levar a “exposição de arte mais antiga do país” à capital do país. À semelhança do que

já havia acontecido em Matosinhos numa edição anterior, pretende-se continuar a apresentar os trabalhos da Bienal de Arte em outras cidades.

As obras em exposição na LX Factory cumprem critérios exclusivamente de operacionalidade e logística, os quais são fundamentais quando se transporta uma exposição de 5000 m2 para um espaço de 800m2. Todos as obras representadas na Bienal são, como a própria direção afirma, as melhores e, nesse contexto, a seleção não obedece a quaisquer critérios qualitativos. Ainda assim, a Bienal de Arte orgulha-se das obras trazidas a Lisboa e

considera-as uma amostra representativa da exposição em Vila Nova de Cerveira.

Entre os artistas representados, estão os prémios de aquisição atribuídos pela Câmara Municipal de Cerveira e a Lavazza à obra “Em cima da Terra e Debaixo do Céu”, de Isaque Pinheiro; “Sem Título” e “Sem Título” de Milica Rakić; “Sem Título” da série “The Strong Man” de Mário Ambrózio; e “Limit II” de Marta Moura. Estará também presente a obra de Marcin Dudek a quem foi atribuído o Prémio IPJ - Instituto Português da Juventude - para Arte Digital.

G.C.C.M.V.N.C.

Um lugar para viver

Um dos meus (nossos) mais recentes destinos turísticos/culturais foi Vila Nova de Cerveira. Como este ano decorria a Bienal de Arte a opção foi clara. Por coincidência, uns dias antes, soube que um casal amigo do Sardoaal iria também para o mesmo local onde havíamos reservado o alojamento.

Quando íamos a caminho, soubemos via télélé que no mesmo local onde íamos todos pernoitar também lá estavam o Rui Mendes, o João Lagarto, a Ana Burstorff, a Adelaide João, a Isabel Figueira, enfim, parte da fina flor da caixinha mágica e do teatro. De facto quando chegámos mal tinha espaço para estacionar: o (grande) parque de estacionamento estava cheio de carrinhas e automóveis da RTP. No outro dia reparámos que já estavam de partida.

A folha A4 colada com fita-cola no balcão da receção indicava que cada um teria de “acertar contas dos extras” e

indicava a hora e local de partida. Não vimos muitas “estrelas” mas o rececionista sabia que estavam a gravar, por ali perto, uma novela que se chamava “Um lugar para viver”. Tenho visto alguns bocados da série a até acho que tem alguma piada. Hoje, 29 de Outubro, estive particularmente atento.

A caravana e a ação estavam precisamente em Cerveira. E é impressionante como as aparências iludem. Parte do património turístico que passou em forma de promoção de uma região não o encontrei, na prática, disponível para visitas. Quando dois protagonistas vão de moto dar uma volta a um jardim com estátuas e passam lá um bom bocado, com iluminação de fim de dia a apelar ao romance... também lá fomos mas... estava fechado.

Outra curiosidade é que o complexo turístico onde se passa grande parte da cena, não o conheço e andei á procura na net de referências para poder escrever

isto mas... nada. Por curiosidade, a equipa toda da RTP esteve sempre alojada no... INATEL. Curiosamente até a Bienal ficou em segundo plano em relação a uma casa de strip que na narrativa fica em... Espanha.

E Cerveira estava em Festa. De referir o “desfile” que assistimos: um verdadeiro “tesouro cultural”. Depois de tudo isto e tendo a televisão um papel ainda muito importante, será que Cerveira “pareceu” mesmo que é um bom lugar para viver? Claro que não. Aquela família já “basou” de lá. Talvez por isso aquela família nunca há de encontrar um bom local para viver e irá certamente regressar... a França. Digo eu, claro. Mas não façamos confusão. Esta série da RTP é uma série de ficção.

A minha dúvida é se esta série não é realmente um reflexo deste país... um país de ficção.

Extraído de:

<http://objectivasubjectiva.blogspot.com>

Cerveira

Escrevo estas palavras com as lágrimas nos olhos, perdi um lugar fabuloso com gente tão ‘porreira’, perdi tantos amigos, perdi as paisagens, o rio, os lugares, as viagens de comboio, os amigos do comboio.

Tenho muitas saudades de Cerveira, tenho saudades de dizer bom dia ao Senhor Amável, ao Sr. Ramos. O Sr. Amável que contava as folhas que varria e fazia uma pausa quando eu passava. Conversávamos de tudo. Tenho saudades da Dona Teresa, das amigas do centro de férias, tenho saudades de todos os funcionários do centro de férias do Inatel de Cerveira, tenho saudades das meninas da biblioteca, tenho saudades de tudo, (da minha sala de informática, do meu espaço), dos amigos (alunos) que lá fiz.

Os meus amigos que estranham se não os contacto, tenho muitas saudades daqueles lugares.

Sou uma nostálgica e aquele lugar deixou-me muito marcada pela positiva, passei lá muitas horas e aprendi muita coisa.

Tenho que ir a Cerveira e beijar gentes, terras, e ares...

Extraído de: <http://bestaestouroutresvezes.blogspot.com/>



Sugestões e outros registos

MEDIDA ACERTADA

A Câmara Municipal mandou, recentemente, substituir e acrescentar o número das 'bocas de incêndio' instaladas em diversas zonas da vila, visto as mesmas que já existiam se tornarem insuficientes ou inoperacionais.

De enaltecer o interesse manifestado pela nossa Câmara Municipal que muito tem contribuído para o bem-estar da população.

ATOS INDECOROSOS NO LAVADOURO

Normalmente, nos fins de semana, pessoas revelando falta de civismo utilizam o lavadouro público para satisfazerem as suas necessidades fisiológicas, o que não está certo.

Com uma vigilância, de vez em quando, nessas proximidades não seria difícil surpreender esses incorretos frequentadores e indicar-lhes o bom caminho a seguir.

JÁ TEM GRADES O MURO FRENTE AO EDIFÍCIO DA COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CERVEIRA

Fizemos referência, nesta secção, de que o muro, do lado nascente, frente à Gallaecia e à Cooperativa Agrícola de Vila Nova de Cerveira, por não ter qualquer resguardo poderia ser perigoso para as pessoas que circulam por ali, principalmente deficientes e idosos.

Felizmente, podemos agora informar que foram colocadas grades, ao longo de quase todo o comprimento do muro, o que veio tornar mais segura a circulação pedonal por ali, o que, por variados motivos, é bastante considerável.

Gaspar Lopes Viana

**Optiminho**
OPTIC

CREDIVISÃO

10 MESES SEM JUROS

EM VILA NOVA DE CERVEIRA:

- No Pingo Doce
- No C. Comercial Ilha dos Amores



**FLOR E ARTE**


Florista

Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal

4920 VILA NOVA DE CERVEIRA

Telf.: 251 794 385 / Telm.: 963 314 948



Alexandre de Sousa Jesus

Executa Todo o trabalho de Construção Civil

Rua de Arroios, 113, 1.º

1150-053 LISBOA

E-mail:alexjesus@netcabo.pt

Telf./Fax: 309 873 840 / Telm.: 966 110 088

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18

1169-095 LISBOA

Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16

1169-095 LISBOA

Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço

todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25

Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285

4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 875, de 20 de novembro de 2009

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de doze de Novembro de dois mil e nove, lavrada de fls. 92 a fls. 93 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Setenta e Três-E, deste Cartório, **Manuel Joaquim Rio Esteves**, N.I.F. 134 443 543, titular do B.I. n.º 3573881, emitido em 21.02.2005, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher, **Maria Sobreiro Pereira Esteves**, N.I.F. 138 588 880, titular do B.I. n.º 6900792, emitido em 28.06.1999, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Cornes, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde residem, no lugar de Cevidade, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis, sitos na freguesia de Cornes, concelho de Vila Nova de Cerveira, OMISSOS na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira:

Verba um:
Prédio rústico, composto por terreno de pinhal, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Meijoeira, a confrontar do norte com Maria Pureza Conceição Esteves, do sul com herdeiros de José Maria Martins, do nascente e do poente com Junta de Freguesia, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1594, com o valor patrimonial tributário de 8,85€ e atribuído de cinquenta euros.

Verba dois:
Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de dois mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Terças, a confrontar do norte com caminho público, do sul com rego hidráulico, do nascente com Manuel Joaquim Esteves Neves e do poente com rego foreiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1341, com o valor patrimonial tributário de 37,04€ e atribuído de cem euros.

Que desconhecem os artigos da anterior matriz rústica, o que declaram sob sua inteira responsabilidade.

Que adquiriram os referidos prédios no ano de mil novecentos e oitenta e quatro por partilha com os demais interessados dos bens deixados por óbito de Armindo José Esteves, pai do justificante marido, residente que foi no lugar de Monte das Minas, da dita freguesia de Cornes, partilha essa que não chegou a ser titulada, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cortando o mato e lenha e procedendo à limpeza do prédio identificado sob a verba um, cultivando e regando o prédio identificado sob a verba dois, colhendo os frutos e rendimentos de ambos e pagando as contribuições que sobre os citados prédios incidem agindo assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos atos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por **usucapião** não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, doze de novembro de dois mil e nove.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

FRANCO & FERNANDES, Lda.



VENDA DE PNEUS
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PROMOÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562



Florista

Arranjos de flores / Artigos de decoração
Plantas ornamentais naturais e artificiais

Urbanização Cerveira, Loja 9
4920-245 Vila Nova de Cerveira
Tlm.: 964 403 327 / Tlf.: 251 709 056



aeternum, lda.

Agência Funerária

Artigos religiosos | Transladações | Cremações
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900
E-mail: ad_aeternum@live.com.pt
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA



Agência Funerária
António Guerreiro, Lda.

ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha
Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

Laura Barros

Mediação Imobiliária, Lda.

COMPRA - VENDA - ADMINISTRAÇÃO

(Licença 341-AMI)

Rua César Maldonado, r/c, n.º 46
Tlf./Fax: 251 795 078 / Tlm.: 936 270 512
4920 - 265 VILA NOVA DE CERVEIRA
www.laurabarros.com / e-mail: geral@laurabarros.com





LOJA DOS
ANIMAIS



965 513 818
965 362 954

Rua Queirós Ribeiro, 60
4920-289 Vila Nova de Cerveira



CERVinformática

Venda de material informático
Todo o tipo de reparações
Tinteiros originais e compatíveis
Montagem de redes
Web Design
Acesso à Internet
Lan com jogos
Entre outros...

COM NOVA GERÊNCIA de FÁBIO RIBEIRO
964 507 249

Rua Queirós Ribeiro, n.º 95 - R/C - 4920 Vila Nova de Cerveira
Tlf.: 251 792 189 | e-mail: cervinformatica.geral@gmail.com

ALIMENTACION - ESTACO

MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol
Produtos para o campo / Jornais e revistas
Serviço ao domicílio

Vilar de Matos - Forcadela
(No entroncamento para Tomiño)
Telf.: (0034) 986 62 20 41

LA VETUSTA MORLA

M.ª Yolanda Martínez Pereira

LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS
FAZEMOS FOTOCÓPIAS

Avenida Ordóñez, n.º 2
3675 GOIAN
Telf.: 986 621 406

KALUNGA

CEDE À EXPLORAÇÃO
RESTAURANTE

(A partir de 1 de janeiro de 2010)

Contactos:
Tlf.: 251 795 886 / Tlm.: 966 467 847

Churrascaria

“O ESCONDIDINHO”

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

39º ANIVERSÁRIO DO JORNAL CERVEIRA NOVA



O Jornal Cerveira Nova completou 39 anos de vida. Quase quatro décadas a informar os cerveirenses num verdadeiro serviço público que registo com enorme agrado e ao qual me associo nos votos de mais um ano onde todos os objetivos propostos possam ser cumpridos.

Não sendo um percurso fácil devido às várias vicissitudes próprias de um jornal quinzenal localizado num concelho periférico, o Cerveira Nova tem conseguido manter-se firme na sua caminhada, ultrapassando muitos obstáculos difíceis como o aparecimento da Internet e o porte pago para os assinantes que recebem o jornal via correios.

Essa coragem e persistência permitiu que, desde 1970 até à atualidade, o jornal tenha chegado regularmente, todos os dias 5 e 20 de cada mês, à casa dos cerveirenses. Nunca falhou uma edição, levando quinzenalmente ao conhecimento público aquilo que se passa na sede do concelho e nas quinze freguesias.

Muitas publicações sucumbiram nestes últimos anos. Por isso, esta longevidade do nosso jornal local mais antigo ganha maior importância, sendo reveladora da “teimosia” de muita gente que se reconhece no jornal, da administração, da direcção e dos seus colaboradores. Agradeço-lhes a determinação e a vontade porque em cada página do Cerveira Nova estamos a construir um pouco da nossa história colectiva, deixando às ge-

rações que nos seguem um legado importante ao qual darão a devida continuidade.

Para percebermos a história de Vila Nova de Cerveira dos últimos 40 anos temos necessariamente de recorrer às páginas do Cerveira Nova. Aqui podemos alargar o nosso conhecimento e reavivar a memória vivencial e patrimonial da nossa história e gentes. É, sem dúvida, um valioso instrumento para conhecermos o nosso passado e presente e uma extraordinária referência para projetarmos o nosso futuro.

Com a certeza que o Cerveira Nova continuará a dar-nos notícias por muitos anos, a última palavra vai para os fundadores do jornal. Para destacar a visão e a audácia do seu ato e dizer-lhes que a hesitação e incerteza dos primeiros tempos resultou num projeto consolidado com evidentes benefícios para a história do nosso concelho.

Parabéns.

Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira
José Manuel Carpinteira

| |
|--|
| 4 de Novembro |
| SUMÁRIO DA REUNIÃO |
| Ordem do Dia |
| Órgão Executivo |
| <ul style="list-style-type: none">Aprovação da acta da reunião de 23 de setembro de 2009Designação do Vice-PresidenteAlterações ao plano plurianual de investimentos, ao plano de actividades municipais e ao orçamento da despesaReuniões da Câmara Municipal – Fixação do dia, hora e localSecretário das reuniões da Câmara Municipal – DesignaçãoVereadores a tempo inteiroDelegação de competências no Presidente da CâmaraDelegação de competências nas freguesias para execução das obrasDelegação de competências nas freguesias para transportes escolares |
| Serviços Municipais |
| <ul style="list-style-type: none">Notário Privativo do MunicípioOficial Público para lavrar contratosProcessos de contra-ordenação social – Designação de instrutor |
| Expediente e Assuntos Diversos |
| <ul style="list-style-type: none">Despacho PR 14/2009 para ratificação – adjudicação de empreitadaDespacho do vice-presidente em exercício para ratificação – Horário de funcionamento de estabelecimento de bebidas designado por “Bares”Despacho do vice-presidente para ratificação - Processo de obras particulares nº 87/08Despacho para ratificação – Aprovação de programa de concurso, convite, caderno de encargos e mapa de quantidadesDespachos do Presidente da Câmara Municipal para ratificação – Aprovação de minutas de contratos a celebrarDespachos do Presidente da Câmara Municipal para ratificação – Adjudicação de empreitadas, fornecimentos e prestação de serviçosCIM Alto Minho – Fornecimento e instalação de quadros interactivos e vídeoprojectores – Cessão de posição contratualAprovação da acta em minuta |

FESTA DOS 25 ANOS DOS AMIGOS DE CERVEIRA EM NEWARK

José Manuel Carpinteira participou no convívio que juntou perto de 400 cerveirenses e amigos de Vila Nova de Cerveira. A habitual angariação de fundos para apoiar as associações de carácter social do concelho, resultou na recolha de 25 mil dólares em donativos



O habitual encontro dos Amigos de Cerveira em Newark juntou cerca de quatro centenas de cerveirenses e amigos de Vila Nova de Cerveira. No encontro deste ano, que assinalou 25 anos, marcaram presença o Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Carpinteira, a vereadora da educação e acção social, Sandra Pontedeira, e a responsável pelo gabinete de apoio à presidência, Lurdes Gonçalves.

Tendo como finalidade a angariação de fundos para apoiar as associações de carácter social do concelho, a festa deste ano, promovida por João Loureiro e Mò, resultou na recolha de 25 mil dólares em donativos e numa tarde muito animada com a presença do jovem cerveirense Micael Castro, exímio tocador de concertina, do grupo musical “Duo Primavera” e da artista Mena Leandro que, além de excelente cantora, é uma verdadeira contadora de anedotas.

Como é tradição, a festa teve lugar no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Newark, na presença de importantes personalidades locais como o Mayor de Newark, Cory Booker, o vereador Augusto Amador e ainda Peter Pantoliano, presidente da associação cívica com o mesmo nome.



De acordo com o jornal LusoAmericano, o presidente da Câmara Municipal, José Manuel Carpinteira, referiu que o município ao qual preside há vinte anos continua a progredir e a desenvolver-se em virtude de uma política estratégica e consolidada de construção de equipamentos públicos e proximidade aos munícipes.

O autarca, reeleito para um novo mandato nas eleições do passado dia 11 de Outubro, destacou a capacidade de trabalho dos cerveirenses e o papel dos emigrantes no progresso da sua terra. Por fim, agradeceu o apoio dos organizadores e participantes no encontro que, todos os anos, contribuem para alargar o sorriso de quem mais necessita.

Nas palavras que proferiu, Cory Booker referiu-se às raízes culturais e étnicas que fazem parte da comunidade da cidade e louvou a longevidade do evento, classificando-o como uma iniciativa de elevado significado solidário. Por sua vez, Augusto Amador disse que tinha orgulho numa comunidade que se preocupa com os problemas dos demais e salientou o espírito de entreatajuda manifestado pelos promotores ao longo dos últimos 25 anos.

O I Encontro da Casa Cerveirense decorreu em Lisboa com cerca de cinco centenas de pessoas



No dia 8 de novembro realizou-se, na Quinta da Valenciana, em Fernão Ferro, em Lisboa, o I Encontro da Casa Cerveirense.

Depois de festas que decorreram num passado já um pouco distante em que conterrâneos se reuniram na capital, houve um largo interregno que, agora, foi ultrapassado com o retorno dos convívios.

Embora o encontro não reunisse o número de presenças que os organizadores ansiavam, o certo é que decorreu de forma animada, graças à presença de tocadores de concertina e do Rancho Folclórico da Casa do Minho em Lisboa.

Do concelho de Vila Nova de Cerveira deslocou-se a Lisboa, em autocarro, um considerável número de pessoas, entre as quais diversas entidades que, assim, se puderam integrar numa confraternização em que as raízes cerveirenses estiveram em destaque.

As presenças no convívio foram cerca de cinco centenas, destacando-se a do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, José Manuel Carpinteira, e a de «José António Videira em representação da Câmara Municipal de Lisboa, que manifestou o interesse do Município de Lisboa no projeto e a promessa de colaboração na instalação da sede social da Casa Cerveirense».

A Casa Cerveirense já conta com cerca de centena e meia de associados.

Instalação, em Cornes, do aterro sanitário do Vale do Minho prevista para 2010

Está previsto que até finais de 2010 o aterro sanitário do Vale do Minho, que atualmente se encontra em S. Pedro da Torre (Valença), seja transferido para a freguesia de Cornes (V.N. Cerveira).

Isso foi definido, recentemente, numa assembleia geral da Valorminho que é a empresa gestora do empreendimento.

O aterro sanitário do Vale do Minho, que serve os concelhos de Valença, Monção, Paredes de Coura, Melgaço, Caminha e Vila Nova de Cerveira, abrangendo uma população de cerca de 80 mil habitantes, funciona desde 1997 em S. Pedro da Torre, terra onde deverão permanecer as infraestruturas de apoio, não obstante o aterro passar para a freguesia de Cornes. E o novo aterro deverá ocupar uma área de aproximadamente 10 hectares e ficará localizado a uma distância de cerca de três quilómetros do atual.

Jornalistas e Homens de Letras do Alto Minho com “Duas prosas” em Vila Nova de Cerveira

No sábado, 21 de novembro, a direção da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Alto Minho organiza, em Vil Nova de Cerveira, um evento denominado “Duas prosas”, no Auditório da Biblioteca Municipal.

Na parte da manhã haverá intervenções de Fina d’Armada, Marlene Ferraz e do escritor angolano, radicado há vários anos em Cerveira, Luandino Vieira.

À tarde está prevista uma visita ao Convento de S. Paio, onde, além de poderem apreciar as exposições permanentes, haverá ainda um concerto musical.

A atual direção de Jornalistas e Homens de Letras do Alto Minho entrou em funções em julho do corrente ano.

Nova rampa, para deficientes, na avenida Heróis do Ultramar em Cerveira

Há tempo demos notícia que na avenida Heróis do Ultramar, em Cerveira, próximo da residência paroquial, seria da maior utilidade que no passeio do lado direito, para quem segue na direção norte, fosse preparada uma rampa para deficientes, dado que no passeio do lado esquerdo já existia.

Recentemente esse melhoramento já foi executado, pelo que, na avenida Heróis do Ultramar, na sede do concelho cerveirense, as pessoas transportadas em cadeira de rodas já têm espaços próprios para poderem circular com mais segurança.

É bom verificar que as barreiras que, por vezes, existem para quem tem deficiências continuam a ser derrubadas na nossa terra.

Rotunda do Alto das Cerejas, em Campos, vai finalmente avançar



Há muito desejada e também há bastante tempo prometida, a rotunda do Alto das Cerejas, na freguesia de Campos, parece que, finalmente, se prepara para avançar.

Situada em plena E.N. 13, num cruzamento que também dá acesso à freguesia de Cornes e a importantes unidades do Polo 2 da Zona Industrial de Vila Nova de Cerveira, a nova rotunda reveste-se do maior interesse para os que circulam naquela zona, quer para quem entra ou sai de nascente ou de poente, quer para os que viajam na direção norte-sul ou vice-versa.

E não esquecer que naquele local já aconteceram diversos acidentes, sendo alguns deles mortais.

“Vila Nova de Cerveira - Escola em viagem” incluído em passeios turísticos de comboio

Graças a programas próprios, disponibilizados pela CP Comboios de Portugal, haverá passeios turísticos de comboio que vão abranger Viana do Castelo, Vila Nova de Cerveira e Valença.

O “Comboio Aventura - Rotas do Minho” transportará pessoas para, em Valença, visitarem a fortaleza e a eco pista do rio Minho; em Viana do Castelo para passeios de BTT e de barco, escaladas, provas gastronómicas e visitas ao templo de Santa Luzia.

Em Vila Nova de Cerveira, com a escola em viagem, que inclui visitas ao Aquamuseu do rio Minho e parte gastronómica na Pousada da Juventude.

Projeto Luso-Galego para valorização do rio Minho inclui Vila Nova de Cerveira

A Junta da Galiza e o Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) vão investir, até final de 2010, 1,729 milhões de euros num projeto conjunto para valorização do rio Minho.

O biólogo Henrique Carvalho, técnico do ICBN, disse à Lusa que a principal ação deste organismo no âmbito do projeto “Natura Miño-Minho” será o patrocínio de estudos com peixes migradores e respetivos locais de desova.

São, também, parceiros do projeto o CIIMAR - Centro de Investigação Marinha e Ambiental - organismo que envolve várias universidades portuguesas - a Escola Superior Gallaecia e a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, bem como a Universidade do Porto através do departamento de Engenharia.

LUSA

Antecedendo o S. Martinho houve um magusto tradicional na última Feira de Artes e Velharias de Cerveira

O S. Martinho foi em 11 de novembro, mas o magusto tradicional teve lugar no dia 8, portanto antes três dias, e aconteceu na última Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira da temporada.

Pessoas de várias freguesias do concelho vieram saborear as castanhas assadas e o vinho tinto saído da pipa.

Tocatas de agrupamentos folclóricos de Sopo e de Reboreda animaram a confraternização que reuniu um elevado número de participantes.

O magusto foi promovido pela Câmara Municipal e o certame contou, ainda, com a presença de vendedores dos mais variados artigos e, como já vem sendo habitual, com compradores vindos da vizinha Espanha.

Exposição de ilustração na Biblioteca Municipal de Cerveira

Trinta e três ilustradores de diferentes gerações apresentam uma visão muito particular do conto russo “A minha mãe é a mulher mais bela do mundo”, que se encontra patente ao público, até 26 de novembro, na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira.

A exposição, com cerca de uma centena de obras, representa a interpretação daquele conto russo por trinta e três ilustradores de várias gerações. Cada ilustrador foi convidado a criar 3 pranchas que representassem a sua leitura do conto tradicional e exprimissem a sua relação com a feminilidade nele contida, evocando a maternidade e as relações profundas que dimensionam a vida de cada ser humano.

Exposição dos trabalhos de pintura, gravura e cerâmica dos ateliers/workshops da XV Bienal de Cerveira

Iniciada em 14 de novembro, a exposição dos trabalhos de pintura, gravura e cerâmica da Bienal de Cerveira, no Fórum Cultural, estará patente até 30 de novembro.

Acácio Carvalho, Álvaro Queirós, Ana Carvalho, Belkiss Oliveira, Carlos Cancelinha, Celeste Cerqueira, Céu Costa, Choichi Nichikawa, Cristina Leal, Dacos, Daniela Steele, Emília Viana, Eurico Gonçalves, Hélia Aluai, Henrique Silva, Inma Dovale, João Carqueijeiro, João Soares - “Two dot Two”, Jorge Adrados, Juan Ondategui, Júlia Pintão, Katus Otero, Lola Oviedo, Maelle, Mazza, Mami Higuchi, Manuela Bronze, Margarida Leão, Maria José Leão, Mário Gonçalves, Masataka Kuroyanagi, Milú Sardinha, Miriam Rodrigues, Mónica Barroso, Patrícia Oliveira, Renata Carneiro, Silvestre Pestana, Susana Bravo, Teresa Pedroso, Vítor Mesquita.

Os trabalhos produzidos nos ateliers/workshops da XV Bienal poderão ser vistos de terça-feira a sábado, das 15h00 às 18h00.

Nova juíza nas comarcas de Vila Nova de Cerveira e Paredes de Coura

Para prestar serviço nos tribunais das comarcas de Vila Nova de Cerveira e Paredes de Coura, foi colocada a juíza de direito Carla Elisa de Almeida Martins.

Isso aconteceu recentemente, dado que a citada magistrada prestou serviço, até há pouco tempo, na comarca da Póvoa de Varzim.

STAND-BANGÚ

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

FINANCIAMENTOS ATÉ 48 MESES

É uma casa cerveirense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605
Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA
Telf.: 213 533 605 / <http://www.standbangu.com>

CERVEIRA NOVA
(Fundado em 5 de Novembro de 1970)

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:
Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:
Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

NIF: 144 609 150

Director: José Lopes Gonçalves
E-mail: cerveiranova@iol.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (00 351) 251 794 762
Fax: (00 351) 251 794 820
E-mail: geral@cerveiranova.pt
cerveiranova@mail.telepac.pt

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:
EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-306 BRAGA

Tiragem desta edição: 1450 exemplares

Assinaturas:
Portugal - anuidade..... € 18,00
Estrangeiro - anuidade..... € 30,00
Digital - anuidade..... € 12,50

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

FUNDADORES:
Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

Crónica da quinzena

Um pouco mais de atenção para as pessoas mais idosas

Quase em cima da publicação do último “Cerveira Nova” (número de aniversário), consegui ainda colocar uma pequena notícia sobre a ida, à noite, a Caminha, de um grupo de idosos que passava férias no Centro de Férias do Inatel de Vila Nova de Cerveira. E que essa visita teria tido consequências frustrantes, já que às pessoas teriam prometido uma coisa e apresentado outra.

Segundo os idosos, com quem contactamos numa rua de Caminha, foi-lhes afirmado que iriam assistir a um espetáculo de variedades num amplo estabelecimento de diversão noturna localizado na sede do concelho da foz do Minho. E que, contrariando tudo o que fora combinado, isto ainda na versão das pessoas da terceira idade, foram encaminhados para o salão de um bar onde as condições para permanência de alguém com dificuldades próprias do avanço dos anos se tornava muito difícil.

Nessa noite as artérias de Caminha ficaram como testemunhos de pessoas descontentes por lhe ter sido prometido uma coisa e apresentada outra.

A propósito deste caso, duma prometida diversão que saiu frustrada, seria bom que alguém, com poderes para isso, tratasse de averiguar o que teria contribuído para que os idosos fossem levados e enganados.

O que agora aconteceu nunca mais deveria repetir-se, dado que a atenção para as pessoas mais idosas não poderá ser um slogan, mas sim uma realidade.

José Lopes Gonçalves

Morte de uma criança, do sexo feminino, com apenas cerca de 45 dias de vida



Um caso raro, a morte de uma criança que residia com familiares na rua do Castro, na freguesia de Gondarém.

Nasceu com um problema grave, no coração, pelo que veio a ser internada no Hospital de Santa Marta, em Lisboa, onde depois teve de ser submetida a uma intervenção cirúrgica, mas, infelizmente, o falecimento foi inevitável.

A menina chamava-se Maria Barbosa Martins, era filha de Hipólito José Barroso e de Elisa dos Prazeres Roda Barbosa. Foi sepultada no Cemitério Paroquial de Lanhelas, já que a mãe é natural daquela freguesia do concelho de Caminha.

Morte inesperada e trágica, aos 53 anos, de um residente na freguesia de Gondarém

Falecido em 12 de novembro, de forma inesperada e bastante trágica no interior de uma garagem, Joaquim Carlos Malheiro Alves Castro residia na travessa do Feital, na freguesia de Gondarém. Era casado, contava 53 anos de idade e era empresário da construção civil há bastante tempo.

A sua morte, devido às circunstâncias em que ocorreu, causou consternação na localidade, dado que casos destes é muito raro terem acontecido na freguesia.

O funeral do infeliz João Alves Castro, cumpridas as formalidades legais, efetuou-se no dia 14 de novembro para o Cemitério Paroquial de Gondarém.



Na NET estamos em:
www.cerveiranova.pt

Veículo destruído pelo fogo em Cerveira



Fotografia Brigadeiro

Ao princípio da noite de 9 de novembro, declarou-se um incêndio numa viatura ligeira de passageiros que se encontrava estacionada num parque da rua do Forte, nas proximidades do quartel da G.N.R. de Vila Nova de Cerveira.

O automóvel ardeu completamente, não obstante os esforços dos comerciantes das redondezas que, com os seus extintores, tentaram minimizar os estragos. Os Bombeiros locais ocorreram ao local do sinistro, mas pouco puderam fazer.

É referido que o veículo era pertença de uma empresa de construção civil de Viana do Castelo e que a origem do incêndio se ficou a dever, ao que tudo indica, a uma avaria que originou um curto-circuito.

Uma centena de jovens carmelitas elegeu Vila Nova de Cerveira para fazer caminhada

Oriundos de diversas localidades do norte do país, uma centena de jovens carmelitas escolheram Vila Nova de Cerveira para a realização da XII Carminhada Jovem.

O percurso foi entre a igreja Matriz cerveirense e a zona do Cervo, no monte da Encarnação, em Lovelhe, já que a caminhada até ao Convento de S. Paio não foi possível devido ao mau tempo.

Houve vários atos alusivos ao encontro dos jovens nortenhos, tendo os principais ocorrido na igreja Matriz de Vila Nova de Cerveira.

A realização do almoço, que havia sido anunciada para a zona do Convento de S. Paio, teve de ser efetuada próximo do “Veado”.

Flagrante cerveirense com o tema emigrante-tocador

Publicada na primeira página deste número, a flagrante cerveirense com o título emigrante-tocador, destaca a figura de um cerveirense que, depois de muitos anos como emigrante, não esqueceu a sua terra onde agora, na reforma, vai passando os dias, sempre entretido e ocupado.

Residente na freguesia de Loivo, Júlio da Silva Araújo, casado com Maria da Conceição Magalhães Araújo, trabalhou, durante 40 anos, em França, onde se fartou de tocar com o seu acordeão, tal como já tinha acontecido em Portugal, em festas, confraternizações e outros arraiais populares.

Na juventude, e muito antes de ir para o estrangeiro, Júlio da Silva Araújo entrava em Cerveira e descia a rua Queirós Ribeiro conduzindo uma bicicleta, com os pés, enquanto que com as mãos tocava uma concertina. Era um autêntico espetáculo.

Hoje, passados tantos anos, ainda vai utilizando o acordeão para se manter, musicalmente, ativo.

Arraial Minhoto/Magusto no Jardim de Infância da Misericórdia de Cerveira reuniu três centenas e meia de pessoas

Na noite de 13 de novembro decorreu, nas instalações do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, um arraial minhoto/magusto, cujo rendimento se integrou na angariação de fundos para a instalação de um parque infantil.

Organizado por funcionários da instituição, a festa convívio reuniu à volta de 350 pessoas e teve a participação do Rancho Folclórico Infantil de Gondarém e dos Cavaquinhos de Lovelhe.

De enaltecer que diversas firmas cerveirenses e até particulares colaboraram com ajudas em géneros e outros valores para que no arraial minhoto/magusto nada faltasse.

Como nota curiosa, e como se tratava de uma sexta-feira 13, não faltou um ato de azar traduzido por um apagão (falta de luz elétrica durante 15 minutos). Nesse período, as velas tiveram de ser protagonistas já que, colocadas em mesas, foram um útil elemento para iluminar o ambiente e para lhe dar aquele ar misterioso das sextas-feiras ou terças-feiras que coincidem com o dia 13.

| FUNERAIS | |
|---|---|
| EM MENTRESTIDO | |
|  | Foi a sepultar, no Cemitério Paroquial de Mentrestido, ROSALINA GLÓRIA SILVA CUNHA , de 70 anos de idade. A falecida, que era casada, residia no lugar de Devesas, na freguesia da Silva, concelho de Valença. |
| EM VILA NOVA DE CERVEIRA | |
|  | Com 69 anos foi a enterrar, no Cemitério Municipal, MARIA DE FÁTIMA ESMERIZ PEREIRA , que residiu na rua do Forte, em Cerveira, e que ultimamente era utente do Lar Maria Luísa. |
| EM SAPARDOS | |
|  | ALEXANDRINA PEREIRA GONÇALVES , de 79 anos, foi sepultada no Cemitério Paroquial de Sapardos. Era viúva e residia no lugar da Veiga. |
| EM SOPO | |
|  | Residente no lugar de France, faleceu, recentemente, PRAZERES PEREIRA MACIEL , de 88 anos, solteira, que foi enterrada no Cemitério Paroquial de Sopo. |
| EM LOVELHE | |
|  | MARIA ALICE FERREIRA , de 85 anos, natural de Campahã (Porto), foi a sepultar no Cemitério Municipal. Era viúva e residia no lugar de Espardinhos, na freguesia de Lovelhe. |
| Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências. | |

5.º Convívio de chefes e subchefes de bombeiros do distrito foi em Vila Nova de Cerveira



Foi no dia 7 de novembro que em Vila Nova de Cerveira teve lugar o 5.º convívio de chefes e subchefes dum curso de Bombeiros Voluntários do distrito de Viana do Castelo, confraternização que também incluiu os formandos.

De forma rotativa, portanto em vários concelhos do Alto Minho, estes convívios são levados a cabo anualmente. Por isso 2009 foi o ano que correspondeu a Vila Nova de Cerveira.

E neste 5.º convívio de chefes e subchefes houve um programa variado que contou, entre outras ações, visitas ao Aquamuseu do Rio Minho, ao Convento de S. Paio, ao novo quartel dos Voluntários cerveirenses e, ainda, uma receção no salão nobre dos Paços do Concelho.

Magusto no Lar de Idosos Maria Luísa de Vila Nova de Cerveira

Como vem acontecendo anualmente, por ocasião das comemorações a S. Martinho, o Lar Maria Luísa de Vila Nova de Cerveira proporcionou, aos seus utentes, alguns momentos de mais satisfação, graças à realização de um magusto.

Além das tradicionais castanhas, houve outros acepipes que animaram os presentes, bem como os momentos de diversão que este ano contaram com um coro do Jardim de Infância da Santa Casa, com um grupo de funcionárias e estagiárias de animação cultural e serviço social que representaram uma peça de teatro e, ainda, com o residente António Carvalho que animou os utentes com a sua concertina.

PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

Mas a misericórdia do Senhor é de eternidade em eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos; Sobre aqueles que guardam o seu concerto, e sobre os que se lembram dos seus mandamentos para os cumprirem (Salmos 103:17-18).

COMENTÁRIO
(2009-11-B)
PREPARA-TE PARA A ETERNIDADE

INTRODUÇÃO
Falando da eternidade, certo dicionário diz: Duração, sem princípio nem fim. É onde estão os dois lugares do destino final, para todo o ser humano, ou seja o Paraíso de Deus chamado Céu, ou o Hades chamado inferno.
Foi precisamente a razão por que nosso Deus Pai enviou, a este pobre mundo, seu único filho, para resolver o problema e a situação do nosso destino final, uma vez que o povo Levítico com as suas práticas, a cada ano, era apenas figurativa, sacrificando o cordeiro. Agora sim, o amado leitor aceita ou rejeita o lugar que o Senhor Jesus tem preparado para si, segundo Ele disse. Vou preparar-vos lugar (João 14:2). Depois de ler cuidadosamente esta Escritura, duas coisas podem surgir em si. Ou crê na Palavra de Deus, ou ficará indiferente a ela. A escolha é de cada um, naquilo que tomar a sua decisão, é que vai depender o lugar que tomará na Eternidade. Mas lhe digo: escolha bem, porque Jesus o ama muito.

COMENTÁRIO
A eternidade é o ponto final, para toda a humanidade, para toda a criatura, é o lugar onde tais pessoas vão permanecer, dependendo da sua maneira de viver, acreditar e se prepararem. Há algumas pessoas que perguntam: Diga-me como é possível resolver o meu problema da eternidade, de uma vez por todas. De facto esse é um assunto deveras importante, pois trata da salvação da alma e do perdão dos pecados.
Prezado leitor, medite nas linhas que se seguem e receberá luz sobre o assunto. Começamos por dizer algo que poderá parecer estranho ao leitor, mas é a realidade bíblica. As re-

lições por elas não resolvem o problema eterno da nossa alma. Há quem se apoie nelas a fim de provarem que estão na verdade, que se encontram bem, que os seus pecados estão todos perdoados, que a sua alma está salva. Sobre o que diz respeito á eternidade, as coisas não são assim como muitos pensam, mas como Deus quer e ensina na Sua santa Palavra. Vejam-se alguns exemplos.
O povo de Israel, a quem Deus tirou poderosamente da escravidão do Egito, encaminhando-o para uma terra de bênção dada pelo Criador do Universo, mal recebeu a Lei divina, cujo mandamento diz: Não faças para ti imagem de escultura, e já estava a transgredir, fazendo para si um bezerro de ouro com o fim de o adorarem (Êxodo 32:3-6).
Quando Jesus Cristo veio no mundo, a grande maioria do povo rejeitou-o. Apenas ficou, como diz o apóstolo Paulo, um resto, segundo a eleição da graça (Rom. 11:5- 8). O apóstolo João esclarece-nos que Jesus veio para o que era seu, e os seus não o receberam.
Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no seu nome. Noutra ocasião o Senhor Jesus Cristo advertiu: Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz á perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontram (S. Mateus 7:13-14).
Como verificamos, as grandes multidões, não têm garantia de que estão na verdade. Assim, caro leitor, não se deixe levar pelas multidões, saiba tomar as suas próprias decisões de


acordo com a sua consciência e conforme o ensino da Escritura Sagrada, porque assim é que esta certo. A Bíblia diz: - Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador, que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade, porque há só um Deus, e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem, o qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo.
O que determina a nossa salvação é a atitude que tomamos em relação a Deus e à Sua Palavra, e não àquilo que qualquer dirigente religioso nos diz, por mais inteligente ou piedoso que pareça ser. A Bíblia ensina-nos o seguinte: Condenado está o homem que volta as costas ao Senhor e que confia na força humana (Jeremias 17:5).
A salvação da nossa alma é um assunto pessoal, e nisso não há pai nem mãe, não há marido nem mulher, não há padrinhos nem madrinhas que nos possam valer. O nosso problemas espiritual, a salvação eterna da alma não se resolve seguindo as multidões, os líderes, as tradições e as crenças dos antepassados, mas apenas um caminho a seguir, um verdadeiro caminho que nos conduza ao Paraíso de Deus (Céu) e a alcançar a Vida Eterna. Esse caminho seguro e certo é Jesus Cristo. Tudo o que o amigo leitor tem a fazer neste momento é receber Jesus Cristo no coração, pela fé, como seu único e suficiente Salvador e Senhor. E arrepender-se dos seus pecados. O Senhor fará de si uma nova criatura, com a bendita certeza que o seu problema eterno está resolvido, porque é tratado por quem pode e sabe. Que assim seja.

SAPARDOS - Vila Nova de Cerveira

ALEXANDRINA PEREIRA GONÇALVES

(Faleceu em 2 de novembro de 2009)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA vem, por este único meio, muito sensibilizada, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta, bem como àquelas que, por qualquer outro modo, lhe tenham manifestado o seu sentimento de pesar.

Também agradece a todos quantos tomaram parte na missas de 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Adriano, Lda. / Arão - Valença

MENTRESTIDO - Vila Nova de Cerveira

ROSALINA GLÓRIA SILVA CUNHA

(Faleceu em 7 de novembro de 2009)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa Rosalina Glória Silva Cunha ou que, por qualquer outro modo, lhe manifestaram pesar e solidariedade.

Renova, reconhecida, o agradecimento a todos os que tomaram parte na eucaristia da missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.


Agência Adriano, Lda. / Arão - Valença

SOPO - Vila Nova de Cerveira

PRAZERES PEREIRA MACIEL

(Faleceu em 9 de novembro de 2009)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como gostaria, vem, por este único meio, muito reconhecida, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como àquelas que, por qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.

Também agradece às pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Adriano, Lda. / Arão - Valença

VILA NOVA DE CERVEIRA

MARIA DE FÁTIMA ESMERIZ PEREIRA

(Faleceu em 31 de outubro de 2009)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como gostaria, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como àquelas que, por qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.

Também agradece às pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

LOVELHE - Vila Nova de Cerveira

ANTÓNIO MARIA BARBOSA DE SOUSA

(Faleceu em 24 de outubro de 2009)

AGRADECIMENTO



SUA FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral do saudoso extinto, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

CAMPOS - Vila Nova de Cerveira

ARGENTINA CÂNDIDA PIRES

(Faleceu em 25 de outubro de 2009)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como gostaria, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como àquelas que, por qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.

Também agradece às pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

A devida comédia

Um dia destes, vão ser os paizinhos a ir para ao hospital com um pontapé e um murro das criancinhas no olho esquerdo

Criancinhas

- A criancinha quer Playstation. A gente dá.
- A criancinha quer estrangular o gato. A gente deixa.
- A criancinha berra porque não quer comer a sopa. A gente elimina-a da ementa e acaba tudo em festim de chocolate.
- A criancinha quer bife e batatas fritas. Hambúrgueres muitos. Pizzas, umas tantas. Coca-Colas, às litradas. A gente olha para o lado e ela incha.
- A criancinha quer camisola adidas e ténis nike. A gente dá porque a criancinha tem tanto direito como os colegas da escola e é perigoso ser diferente.
- A criancinha quer ficar a ver televisão até tarde. A gente senta-a ao nosso lado no sofá e passa-lhe o comando.
- A criancinha desata num berreiro no restaurante. A gente faz de conta e o berreiro continua.
- Entretanto, a criancinha cresce. Faz-se projecto de homem ou mulher.
- Desperta.
- É então que a criancinha, já mais crescida, começa a pedir mesada, semanada, diária. E gasta metade do orçamento familiar em saídas, roupa da moda, jantares e bares.
- A criancinha já estuda. Às vezes passa de ano, outras nem por isso. Mas não se pode pressioná-la porque ela já tem uma vida stressante, de convívio em convívio e de noiteada em noiteada.
- A criancinha cresce a ver Morangos com Açúcar, cheia de pinta e tal, e torna-se mais exigente com os papás. Agora, já não lhe basta que eles estejam por perto. Convém que se comecem a chegar à frente na mota, no popó e numas férias à maneira.
- A criancinha, entregue aos seus desejos e sem referências, inicia o processo de independência meramente informal. A rebeldia é de trazer por casa. Responde torto aos papás, põe a avó em sentido, suja e não lava, come e não limpa, desarruma e não arruma, as tarefas domésticas são «uma seca».
- Um dia, na escola, o professor dá-lhe um berro, tenta em cinco minutos pôr nos eixos a criancinha que os papás abandonaram à sua sorte, mimo e umbiguismo. A criancinha, já crescidinha, fica traumatizada. Sente-se vítima de violência verbal e etc e tal.
- Em casa, faz queixinhas, lamenta-se, chora. Os papás, arrepiados com a violência sobre as criancinhas de que a televisão fala e na dúvida entre a conta de um eventual psiquiatra e o derreter do ordenado em folhas de hipermercado, correm para a escola e espetam duas bofetadas bem dadas no professor «que não tem nada que se armar em paizinho, pois quem sabe do meu filho sou eu».
- A criancinha cresce. Cresce e cresce. Aos 30 anos, ainda será criancinha, continuará a viver na casa dos papás, a levar a gorda fatia do salário deles. Provavelmente, não terá um emprego. «Mas ao menos não anda para aí a fazer porcarias».
- Não é este um fiel retrato da realidade dos bairros sociais, das escolas em zonas problemáticas, das famílias no fio da navalha?
- Pois não, bem sei. Estou apenas a antecipar-me. Um dia destes, vão ser os paizinhos a ir parar ao hospital com um pontapé e um murro das criancinhas no olho esquerdo. E então teremos muitos congressos e debates para nos entretermos.

Por Miguel Carvalho
(Publicado na revista VISÃO online)

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05

CORNES - Vila Nova de Cerveira

MANUEL JOAQUIM ALVES

(Faleceu em 26 de outubro de 2009)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade que assistiram ao funeral do seu ente querido e, também, àqueles que, de qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.

Agradece igualmente a todos quantos participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Apenas recordar o nosso Minho arcaico - Velho solar

Meio sepulto na verdura de um vale longínquo, perdido entre serras e vales, jaz em ruínas aquele velho solar. Grande portão de granito ameado, franqueado em que afloram enormes lajes de cor lilás, em giestas nos interstícios e a grande torre quadrada de granito nu, com ameias que dominam senhorialmente a massa das construções sobranceiras ao vale.
Há ainda o abandonado e velho pomar com figueiras, macieiras, limoeiros, laranjeiras, etc. Há a velha eira de terra batida, alpendre junto com grande portão vermelho de séculos de labor do dourado milho, centeio e trigo, secando nas suas palhas o prateado linho.
Mas naquele solar ainda moram três velhas fidalgas: Maria, Luísa e Esmeralda, solteironas, restos já deslocados dum feudalismo morto. As três irmãs, dir-se-iam três múmias vivas, exangues ósseas, de veias volumosas nas mãos marfinadas, mantêm na sua maceração translúcida a distinção moribunda de uma raça extinta.

A injúria

“Não ofende quem quer”, diz o povo e, como sempre, diz bem.
Para ofender é preciso que o ofensor esteja à altura do ofendido. Caso contrário, a ofensa passa abaixo deste e não o atinge.
Por isso, o povo diz que não ofende quem quer. Porque não basta querer: é preciso poder, é preciso ter estatura para isso.
Um dia, numa aula, um aluno queixou-se ao professor que um seu colega lhe dirigira certas palavras ofensivas. Ao que o professor respondeu:
- Olha lá, quando passa a carroça do lixo (nesse tempo o lixo recolhia-se assim), se a mula desatar a zurrar, tu respondes-lhe?
Com humor corrosivo, o velho professor estava, justamente, a aplicar ao caso prático a filosofia popular que entende que não ofende quem quer. A mesma que também diz que “os cães ladram e a caravana passa”. O que tem exatamente o mesmo sentido. Ninguém responde ao

A Maria é alta e seca, ríspida, de maneiras autoritárias, fala alto e em voz firme, dirige a casa e a quinta, o velho cansado caseiro e os criados, o feitor, todos obedecem sem queixas, já lá estão há longos anos. Percorre os milheirais, gira pelo pinhal, examina as vinhas, dá ordens secas e imperiais.
D. Luísa, lamentando-se continuamente, tendo por ideal ver tudo contente e em paz. Esta... senhora que é louca e a quem alcunham de santinha, passa o tempo prodigalizando ternos cuidados a um canário alegre e a uma planta raquítica vegetando num velho vaso que diariamente rega com religioso amor. Há noite, quando se extingue o ruído dos tamancos no lajeado do caseiro e resto da criadagem começa, com a voz fatigada de sono, no interminável rosário de avés marias e glórias, numa melancolia abafada e triste, as três velhas ajoelham-se em frente ao oratório para a oração noturna.
Lá fora, nas trevas silenciosas, ladram os cães de guarda, a espaços lar-

gos, ecoando de quinta em quinta. Meu Deus, anda gente no caminho, murmura com medo a tímida D. Luísa. Porém, as três irmãs recolhem na paz beática de uma vida anquilosada. Um sepulcro de morte envolto em trevas cai sobre o velho solar perdido onde dormem três múmias vivas, três restos extintos de um velho passado heráldico.
De manhã, flamante, de esporão e crista canta o galo, glorioso, o galo das eiras em movimentos lentos, compassados; o gado surge ao sol, nos campos cristalinos; modelações de gorjeios vibram em folhagens; moças fazem ecoar nos seus cânticos sonoros, enquanto ao longe, branca de farinha, na vereda o burrico negro e peludo sob as taleigas, uma moleira passa apressada. E lá longe entre a verdura do vale está sepulto aquele velho e abandonado solar.
Isto é o nosso arcaico Minho.
Salvador J. Pestana de Carvalho (Afife)

bem. Como quem arrota: grosso e pestilento.
Imaginemos que todos aqueles que não gostam, não concordam com, não acreditam em Saramago, desatavam a usar com ele a mesma atitude e a linguagem em que ele a exprime.
Já viram que obsceno catálogo de injúrias produziríamos? Que inquisidores seríamos?
Revestido da toga invisível da imoralidade com que o cingiu a Academia Sueca, Saramago disserta sobre o que não sabe na única linguagem que sabe. Caminha com a ousadia de todos os que ignoram a própria ignorância.
Os “eleitos” aplaudem em delírio.
Os “mortais” reparam, contudo, que ele apenas vai nu. E intelectualmente impotente.
In Jornal “A Ordem”
(Texto enviado por: José Fernando Outeiro)

Ficará tudo em nada?

Foi com alguma admiração que acompanhei a recente reportagem da TVI, sobre o que ali foi designado por ecomáfia lusitana. Mau grado estar desejoso de deixar o ambiente noticioso, acabei por prescindir da entrevista que João Paulo Guerra dava à mesma hora a Mário Crespo.
Difícilmente uma reportagem televisiva portuguesa, sobre a realidade que tem lugar no País, alguma vez terá ido tão longe e conseguido ser tão clara, mormente naqueles aspetos normalmente evitados neste tipo de trabalhos jornalísticos. É claro que esta assim designa-

da ecomáfia não será algo que só surgiu nos dias de hoje, sob a desatenção dos responsáveis da governação de José Sócrates. Uma tal ideia constitui o ponto fraco que se pode facilmente notar na referida e excelente reportagem, e que a recusa de Nunes Correia em ser entrevistado terá potenciado.
A grande verdade é que o País, seja com a qualidade que for, tem diversos órgãos de soberania, para lá da própria Procuradoria-Geral da República, pelo que não deixará de causar um profundo desagrado se tudo continuar como até aqui, ou seja, sem que ninguém saiba de nada nem

faça o que quer que seja.
Não será agora o momento adequado para que o Presidente Cavaco Silva se determine a visitar algumas das localidades referidas naquela reportagem e oiça o que as populações têm para dizer? E que irá agora fazer o Procurador-Geral da República? Acaso se não justifica aqui a nomeação de um procurador especial para tratar estes casos e com a celeridade que o perigo da situação exigem? Será que tudo vai ficar na mesma?
Hélio Bernardo Lopes

GONDARÉM - Vila Nova de Cerveira

Bebé MARIA BARBOSA MARTINS

(Faleceu em 28 de outubro de 2009)

AGRADECIMENTO



OS SEUS PAIS e demais família, mergulhados na maior dor, vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer todas as provas de amizade demonstradas aquando do falecimento e funeral da sua bebé.

Agradecem ainda a todos aqueles que os honraram com a sua presença na liturgia da Missa do 7.º dia em sufrágio da alma do sem ente querido.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

MIRAGAIA - PORTO

NAPOLEÃO AUGUSTO LOPES DA SILVA

5.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

(19 de novembro de 2004)



5 ANOS SE PASSARAM DE LUTO TRISTEZA E DOR MAS MORRER É NASCER PARA A VIDA ASSIM NOS DISSE O SENHOR

ASSIM NOS DISSE O SENHOR A VIDA ETERNA NOS DAR JUNTO DE TI NAPOLEÃO ESPERO MESMO FICAR

A FAMÍLIA
(19/11/2009)

Vincent Van Gogh

Tenho um irmão
Que de meu sangue não é
Se o trago no coração
É porque temos a mesma fé

A França diz - nosso Vicente
Mas meu irmão era: Holandês
Bom trabalhador e muito crente
Como o é um bom português

Conheceu a solidão, a fome e o frio
O ouro do trigo sob o azul celeste
Celebrando pontes, praias e rios
Famosos girassóis, luas e ciprestes

Seu espírito explodia numa dança
De sensações fortes e estranhas
Colorindo, assim, a tela branca
Do matiz do sol e das montanhas

Chamado a pagar uma dívida velha
E de vários problemas todo cheio
Desesperado cortou uma orelha
Qu’a fiadora enviou p’lo correio

Por destino e grande necessidade
Conheceu a escola do Mestre Jesus
Mas isso aconteceu um pouco tarde
Ausentou-se, carregando maior cruz

Tenho um irmão
Que do meu sangue não é
Se o trago no coração
É porque temos a mesma fé.

M. da Conceição R. de Vasconcelos
(Paris, 2008)

O S. Martinho

Teve frio o S. Martinho
E o verão mandou voltar
Três dias e um bocadinho
Assim se pôs assolar

Também fez uma fogueira
Andou apanhar ‘garbanhas’
Passou a noite inteira
Ao lume assar castanhas

Depois foi p’ra adegas
Provar e rolar seu vinho
É costume dentro dela
No dia de S. Martinho

Mas ele pegou a dormir
E cantou com alegria
E dali não pôde sair
Só acordou era dia

Alípio Manuel Fernandes
(Reboreda)

CONTRIBUA PARA
O CRESCIMENTO
DA
CASA
CERVEIRENSE

INSCREVA-SE
COMO
ASSOCIADO
Rua Braamcamp, 8
LISBOA

As castanhas

Já não se dá às castanhas
O valor de antigamente
Havia festas tamanhas
Que alegravam toda a gentel..

Eram as celebrações
Da festa de São Martinho
D’água pé em garrações
Ou na falta o novo vinho.

Comiam-se até fartar
E não nos faziam mal
Mas agora é só provar
Logo elas dão sinal!...

Bem quietinhas e caladas
Mas depois as atrevidas
Tornam-se disparatadas
Depois de serem comidas!...

Se as comemos ao jantar
E nada a ninguém dizemos
Elas vão apregoar
Que nós castanhas comemos.

Sabem bem mas são estranhas
Discutem e armam briga
Porque as malditas castanhas
Não se dão com a barriga!...

Euclides Cavaco

Caim e Abel

Houve um tempo,
Em que acreditei na fraternidade entre
os homens.

Cedo percebi,
Que esse mundo ideal,
Tinha de ser divino.
Encontrei-a sublimada em Cristo.
Vem de Adão a semente que gerou o mal:
Caim matou Abel, seu irmão.

O pisa-papéis

Tenho um pisa-papéis singular,
Quase centenário,
Trazido por meu pai
Dos campos de batalha da Flandres.
Do latim: granatum, romã.
É uma granada desativada,
Em forma de romã.
Dum lado o fruto, dádiva da natureza,
Do outro o produto da perversidade humana.

Como diz Gedeão:
As coisas belas,
Para quem serão belas essas coisas?
E belas para quê?

Como o mar

Como o mar é único,
Na sua imensidade,
Assim é o amor,
No perfeito da sua liberdade.

José Cândido Fonte
(Do livro o “Abraço das raízes”)

ASSINATURA
ANUAL
DIGITAL:

€ 12,50

ASSINE, LEIA E
DIVULGUE
CERVERA
NOVA



Vamos relembrar Cerveira

Poema de Manuel Viegas
(Lisboa)

Vamos relembrar Cerveira
Essa terra encantada
Que é tão bela e feiteiceira
E por Deus abençoada

Vamos relembrar seu rio
Que sempre a marulhar
Vai correndo em rodopio
Caminho do alto mar

Vamos relembrar o veado
Que com toda a cautela
Lá no alto empertigado
Está tomando conta dela

Vamos relembrar a ponte
Suspensa sobre o rio Minho
Bem ligada ali de frente
Ao Município de Tominho

Vamos relembrar a gente
Que é gentil e prazenteira
Agradável, deferente
P’ra quem visita Cerveira

Relembrar o castelinho
P’ra lazer belo lugar
Onde também o rio Minho
Suas margens vai banhar

Vamos relembrar as ilhas
Que estão ‘plantadas’ no rio
São duas maravilhas
Deleite p’ra quem as viu

E a paisagem relembrar
Que encanta de que maneira
P’ra ficar-mos a sonhar
Com a vila de Cerveira

Falta relembrar bem mais
Do que estes que relatei
Os encantos principais
São os que aqui destaquei

Vamos também relembrar
O Alto Minho em geral
E como é bom viajar
Nesse jardim de Portugal

Se recordar é viver
E ter visão verdadeira
O que aqui estive a escrever
Foi a relembrar Cerveira



Partida

Um dia eu partirei
Sem ter a data apazada
Quando isso acontecer
Irei muito contrariada

Que bela que a vida é
Como é bom saber viver
Conviver com alegria
Sem pensar que vai morrer

Desfrutar da natureza
Ver o sol em cada dia
Escutar os passarinhos
Numa terna melodia

Ai como eu adoro a vida
E ver as flores no jardim
Envolver-me no perfume
Que elas inalam para mim

Mas que belo carrossel
Constantemente a rodar
No dia em que partir
Para mim irá parar

A natureza me vê
Quando já não posso olhar
Por ela passo em silêncio
Não a podendo tocar

O sol que me aquecia
Seu calor é indiferente
Dele já não vejo a luz
Pois caminho cegamente

Já não ouço os passarinhos
Que continuam cantando
Não importa o seu cantar
P’rá cova me vão levando

E vai descendo o caixão
Parecendo haver trovões
Estalidos na madeira
Com o atirar de torrões

Repouso na terra fria
Mas de lá me elevarei
Vou então subir alto
Rever o que atrás deixei

Envolta num manto azul
Vários hinos ecoando
Muito leve, leve, leve
Nesse manto baloiçando

Já vislumbro a luz do sol
Passarinhos escutando
Estarei no paraíso?
Ou será que estou sonhando!

Armanda Ribeiro
(Amadora, Abril/09)

Aos cerveirenses

O concelho de Cerveira
Com o presidente soube estar
Teve alegria verdadeira
Parabéns eu quero dar

E porque não devia ser
Se ele o mostrou bem
Temos que reconhecer
As qualidades que tem

Neste dia estou contente
Pelas eleições ganhar
Viva o nosso presidente
Que connosco quis ficar

Há gente que ficou feliz
Pelo presidente ganhar
Tem em Cerveira raiz
Para poder continuar

Com o milho de Cerveira
Começou a fazer pão
O presidente Carpinteira
A todos dá atenção

Com isto vou terminar
Com muita satisfação
Ele mereceu ganhar
Pois teve organização

Judite Carvalho
(Cerveira)

www.cerveiranova.pt



CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, PARA LEVAR PARA CASA, O MELHOR CHURRASCO, MAS SÓ POR ENCOMENDA

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

Carta ao diretor:

Exmo. Sr. Diretor do Jornal Cerveira Nova:

Começo por lhe dar os parabéns pela longa e positiva direção do jornal, o qual o Sr. dirige.

Estando a ver o telejornal na RTP Internacional, fico espantado, e concentro todos os meus sentidos na notícia que acabo de ouvir. O País está a ficar velho e morrem mais pessoas do que nascem. O País e os Portugueses estão em vias de extinção. Isto é de loucos, mas os frutos só se colhem depois das sementeiras.

Passo a citar a interferência que teve a minha vinda para os EUA como emigrante, e restante família, esposa, duas crianças e dois adolescentes. Eu e a minha esposa, na altura, explorava-mos um pequeno negócio em Vila Praia de Âncora. Fazíamos enormes esforços para manter a família unida, mas isso paga-se caro. Escolas, educação e o mínimo decente para uma família sobreviver.

Algumas dívidas à Segurança Social e ao IRS fizeram com que as finanças de Caminha me hipotecassem e ameaçassem de venda em haste pública no caso do não cumprimento do delito em causa, assim comprometendo a minha fonte de rendimento e sustento familiar. Assim sendo, eu só criei estes problemas para alimentar e dar um pouco de bem-estar à minha família. Pedi ajuda às finanças, pois inventaram o “Plano Mateus 1995-1997” e a resposta foi que não devia o suficiente para aderir ao plano. As portas fecharam-se, viraram-nos as costas e não pensaram que com essa atitude estavam a minar e a semear desespero e revolta num pai e numa mãe que, apenas por amor e muito carinho, tiveram quatro filhos maravilhosos que tiveram de levá-los para o estrangeiro para os acabar de criar, coisa que mãe Pátria lhes negou. Como eu, milhares o fizeram. No meu caso só foram seis pessoas que não se nota nada, mas milhares como eu fazem uma grande diferença.

Eu e a minha esposa pensávamos regressar, mas os nossos filhos ainda conservam na memória a falta de apoio e ajuda no momento em que mais precisavam dela.

Os nossos dirigentes que não se lamentem, pois só têm o que merecem. Só se lembram dos Portugueses que estão fora do País quando precisam de divisas ou votos nas eleições. Vai ser preciso muito esforço da parte de quem dirige e toma decisões para cativar os nossos descendentes e fazê-los acreditar para poderem regressar para o País que os pais amam e eles amaram também, pois é em Portugal que eles têm as suas próprias raízes.

Não se lamentem porque a solução está aí, na atitude, no respeito e na educação. Não é com roubos diários dos próprios dirigentes das instituições, os quais nos deveriam dar o exemplo, que nos vão cativar. Não é isso que acontece. Os grandes problemas atuais que ficam impunes, e a justiça que nada faz para fazer mudar a opinião negativa que existe no País.

É triste, mas é a realidade. A meu ver de simples português emigrado, será que venha o incentivo do País? Pois nós, pontapés por pontapés, preferimos levá-los das biqueiras que já conhecemos. O bom filho à casa volta. Será este o lema certo? Eu acredito que sim, mas temos que ser todos a lutar pelo mesmo. Não pode haver quem pense que existem Portugueses de primeira ou de segunda classe.

Sr. Diretor, desculpe a minha humilde exposição de pensamentos, mas é o que me vai na alma.

Ao seu dispor, um filho de Covas, Bem haja.

César A.F. Barreiro
(Kearny, USA, 2 de novembro de 2009)

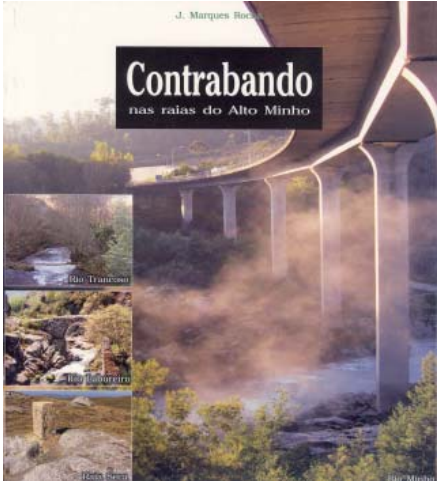
“Contrabando nas Raias do Alto Minho”, mais um livro do jornalista J. Marques Rocha

Depois de monografias dedicadas a Monção (1987), Valença (1991), Melgaço (1993) e Vila Nova de Cerveira (1994), o jornalista J. Marques Rocha acaba de publicar o livro “Contrabando nas Raias do Alto Minho”.

Nessa obra, além de fazer largas referências à história do contrabando em terras do Alto Minho, também descreve outros pormenores de interesse, especialmente dos concelhos de Melgaço, Monção e Valença.

O concelho de Vila Nova de Cerveira também é referenciado no livro através de um episódio passado na freguesia de Reboreda com a apreensão de uma considerável quantidade de contrabando traduzida em 633 quilos de borracha crepe, 12 garrafas de conhaque, uvas passas e torrão de Alicante.

Como curiosidade, lembraremos que parte deste “Auto de Notícia” subscrito, na altura (dezembro de 1957), pelo «corpo da Guarda Fiscal da secção fiscal de Valença» foi publicado, há tempo, no jornal “Cerveira Nova” na rubrica Documentos Cerveirenses.



Foi lançado o livro e inaugurada em Vilar de Mouros a exposição “Dos caiadores aos estucadores e maquetistas vilarmourenses”



Foram muitos, vilarmourenses e amigos de Vilar de Mouros, que no Domingo passado, 8 de Novembro, estiveram presentes na sessão de lançamento do livro do Grupo de Estudo e Preservação do Património Vilarmourense “Dos Caiadores aos Estucadores e Maquetistas Vilarmourenses” e na inauguração da exposição que se lhe seguiu. Numa manhã em que as estrelas foram os estucadores e os maquetistas, o primeiro acontecimento teve lugar na galeria da sede do Centro de Instrução e Recreio Vilarmourense e contou com as intervenções de Mário Ranhada, Presidente do CIRV; Paulo Torres Bento, em representação do GEPPAV; Sónia Fernandes, Presidente da Junta de Freguesia de Vilar de Mouros; Mário Patrício, vereador da Câmara Municipal de Caminha. Nas diversas intervenções foi destacada a importância de preservar a memória dos ofícios tradicionais em que a região e o concelho se destacaram no passado como foi o caso do estuque artístico e, particularmente, das maquetas em gesso.

Em seguida, passou-se à abertura da Exposição alusiva à mesma temática na renovada Estufa do CIRV onde brilharam as maquetas restauradas, os ornatos de estuque e as imagens (fixas e animadas) da história vilarmourense do gesso e da cal. Despertaram particular interesse as duas miniaturas de edifícios que ocupam o centro da sala: a maqueta do Hospital de Viana do Castelo, realizada em 1970 pelo maquetista João Laerte para o Arqº. Raul Chorão Ramalho; a maqueta da Câmara Municipal de Caminha, feita em 1949 pelo maquetista Vítor Barrocas para o Arqº. José Porto, então a dirigir a renovação da sede do poder municipal caminhense.

Regressados ao edifício principal, um Verde de Honra oferecido pela Junta de Freguesia, o CIRV e o GEPPAV, esperava todos aqueles que visitaram nesta ocasião Vilar de Mouros, desse modo terminando em beleza um dia de festa para a freguesia. Recorda-se que a Exposição “Dos Caiadores aos Estucadores e Maquetistas Vilarmourenses” ficará patente até ao dia 29 de Novembro, estando aberta às Sextas, Sábados e Domingos das 15 h às 19 h, tendo já sido visitada no primeiro Domingo à tarde por dezenas de pessoas.

Nova ponte sobre o rio Lima adjudicada em dezembro



A EP - Estradas de Portugal, S.A. informa que, durante o mês de Dezembro de 2009, será adjudicada a empreitada de execução da Nova Ponte sobre o Rio Lima, na Zona do Nó de Jolda, incluindo acessos. Decorre agora a fase de análise de propostas, cuja abertura ocorreu no passado dia 15 de Setembro. Apresentaram-se ao Concurso quinze concorrentes, com preços que variam entre os € 7 195 000 e os € 8 701 275.

Para execução desta empreitada, a Estradas de Portugal lançou um Concurso Público Internacional, cujo anúncio foi publicado em Diário da República a 30 de Junho de 2009. O anúncio prevê um prazo de execução de 660 dias com um preço base de € 8 100 000.

A empreitada localiza-se nos concelhos de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez, distrito de Viana do Castelo e compreende a execução de uma Ponte sobre o Rio Lima (com comprimento total de 420 metros e vão singular de 130 metros), dos respetivos acessos rodoviários numa extensão total de 930 metros, incluindo terraplenagens, drenagem, pavimentação, obras de contenção e uma passagem agrícola. Este troço irá servir cerca de 4 500 veículos/dia.

“Tempo para dar” apoia aquisição de sistema de tele-alarme para idosos

Os idosos do concelho Monção que vivem isolados vão ficar à distância de um botão dos bombeiros ou da GNR, graças a um sistema de tele-assistência que deverá começar a ser implementado ainda este ano.

O projeto será financiado pela iniciativa “Tempo para Dar”, uma parceria entre a SIC Esperança e a Delta Cafés, cujo principal objetivo é angariar verbas para aplicar em projetos concretos e estruturantes que abordem a questão da solidão na terceira idade.

O projeto de tele-alarme para apoiar os idosos de Monção resulta de uma iniciativa conjunta do Centro Social e Paroquial Padre Agostinho Caldas Afonso, do Centro Social e Paroquial de Barbeita, da Santa Casa da Misericórdia de Monção, do Centro Social, Cultural e Recreativo de Messegães, Valadares e Sá (CENSO) e da Câmara Municipal de Monção.

Os responsáveis do projeto deslocaram-se a Lisboa, tendo recebido o cheque no valor de cerca de 30.500,00 euros das mãos de Mercedes Balsemão e do Comendador Rui Nabeiro na presença de Diana Chaves, Vanessa Oliveira e Nuno Graciano que, desta forma, manifestaram o seu apoio ao projeto e à causa que o motiva: o combate à exclusão e solidão dos idosos.

Refira-se que o projeto já havia sido candidatado à iniciativa ‘A nossa terra quer’, tendo sido repescado e escolhido agora com “Tempo de Dar”, ação de matriz solidária que teve início em Setembro passado e que prevê abranger, até ao final do ano, mais duas instituições de solidariedade social.

O sistema assume-se como uma “Linha SOS”, bastando ao idoso carregar num botão de uma pulseira ou colar que lhe será disponibilizado para ficar de imediato em contacto com uma central instalada nos bombeiros e receber a devida assistência. Em caso de queda ou doença súbita, a assistência será prestada pelos bombeiros. Caso se trate de assalto ou burla, a chamada é imediatamente encaminhada para a GNR.

Numa primeira fase, o sistema vai cobrir cerca de uma centena de idosos, mas será progressivamente alargado a todos os que manifestarem interesse no serviço. O problema do isolamento dos idosos no concelho de Monção regista-se sobretudo de noite, uma vez que, durante o dia, dispõem de acolhimento em centros de dia e serviço de apoio domiciliário.

I Jornadas Micológicas decorrerão entre 27 e 29 de novembro em Paredes de Coura



Paisagem protegida promove estudo e apanha de cogumelos.

“Os Cogumelos na Saúde e no Ambiente” é o mote das “I Jornadas Micológicas”, organizadas pela Paisagem Protegida do Corno de Bico, que decorrerão nos próximos dias 27, 28 e 29, no CEIA - Centro de Educação e Interpretação Ambiental - sediado em Chã de Lamas, Vascões, concelho de Paredes de Coura.

Ao longo de um fim de semana em pleno contacto com a mãe natureza, aquelas jornadas visam a divulgação e promoção do correto ordenamento e usufruto do património micológico de Corno de Bico, como pressuposto de desenvolvimento sustentável.

Estamos perante um encontro informal, que contará com a presença de vários especialistas na área, no intuito de abordar e experienciar a temática dos cogumelos de modo abrangente, designadamente dos pontos de vista ecológico, nutricional, culinário e medicinal.

Nesse sentido, estão previstas atividades diversificadas, que incluem palestras, um percurso pedestre, um ateliê de culinária e um concurso de fotografia de fotografia digital, cuja organização é da responsabilidade do Município de Paredes de Coura.

Os interessados em explorar o apaixonante mundo dos cogumelos, na Paisagem Protegida de Corno de Bico, podem inscrever-se no evento, através do site da Autarquia courense (www.cm-paredes-coura.pt), variando os preços da participação entre os 45€, sem alojamento, e os 75€, com direito a dormida no CEIA.

Sorteios para taças de honra, juvenis e iniciados com datas marcadas

Realizaram-se recentemente os sorteios para as diversas taças organizadas pela Associação de Futebol de Viana do Castelo.

Assim, para a Taça de Honra Ramiro Marques, a final, em duas mãos, entre o Neves F.C. e o CD Cerveira foi marca para os dias 27 de dezembro de 2009 e 7 de março de 2010. o primeiro encontro é na casa do Neves e o segundo no Estádio Rafael Pedreira.

A 2.º eliminatória da Taça A.F.V.C. em Juvenis foi marcada para o dia 21 de novembro, estando em confronto os seguintes clubes: Paço/Neves; Moreira/Barroselas; Vitorino de Piães/Lanheses; Darquense/Vianense; e Guilhadezes/Ponte da Barca.

Por sua vez, os jogos dos quartos de final da Taça A.F.V.C. em Iniciados vão decorrer no dia 22 de novembro entre as equipas: Vianense “A”/Artur Rego; Valenciano/Ponte da Barca; Luciano de Sousa/CD Cerveira; e Ancorense/Limianos “A”.

A recém-formada equipa do Voleibol Clube de Cerveira venceu o Guimarães por 3-0

A Associação Voleibol de Braga, que organiza a 1.ª fase do Campeonato Nacional Juvenis Femininos da época 2009/2010, já divulgou o respetivo calendário.

A equipa do Voleibol Clube de Cerveira já disputou o seu primeiro jogo no dia 14, no Pavilhão Municipal de Desportos de Vila Nova de Cerveira, contra o Vitória Sport Clube de Guimarães, tendo vencido por 3-0.

Luís Sá vence Corta-Mato Vila das Artes, em Cerveira

Foi na última prova do dia, no Corta-Mato Vila das Artes, disputado em Vila Nova de Cerveira, a 14 de Novembro, que Luís Sá, atleta do Clube Natação e Cultura de Paredes de Coura venceu a concorrência depois de disputados os 6 km previstos para o escalão de seniores masculinos. Esta foi uma das corridas mais animadas pois a indefinição quanto ao vencedor durou quase até ao final, tendo ao longo da prova ocorrido várias alternâncias no comando do pelotão.

A competição teve ainda outras provas a serem rijamente disputadas, como por exemplo as provas de Infantis masculinos e a de Juvenis femininos, onde Diogo Dantas dos Arcos de Valdevez e Carla Oliveira de Paredes de Coura, venceram lutas muito renhidas com, respectivamente, Diogo Rodrigues e Fiona Fernandes ambos dos Cyclones.

A prova organizada pela Associação Desportiva e Cultural de Lovelhe e pela Associação de Atletismo de Viana do Castelo, contou com a colaboração da Câmara Municipal de Cerveira e da Junta de Freguesia de Lovelhe disputou-se num percurso delineado no terreno do Centro de Atletismo Municipal. Sendo uma zona, nas margens do Rio Minho, com pouco relevo optou-se por prolongar o trajecto para além das instalações do referido Centro de forma a atingir uma zona mais alta, o que emprestou um grau de dificuldade suplementar à prova. A ampla visibilidade permitida, fruto da pouca vegetação existente, agradou a quem quis seguir o desenrolar das várias corridas que foram acontecendo ao longo da tarde.

As provas decorreram a partir das 15 horas, e contaram com a participação de atletas, de ambos os sexos, dos escalões de Benjamins a Seniores.

Nas provas que pontuavam para o Circuito de Preparação, os atletas dos Cyclones-Sanitop, venceram quatro e os do Centro de Atletismo dos Arcos de Valdevez, venceram três, tendo sido os clubes que maior número de provas venceram individualmente. As restantes provas foram vencidas pelo Clube Natação e Cultura de Paredes de Coura, que venceu duas e pelo Grupo Juvenil Vila de Punhe que venceu uma.

A próxima etapa do circuito, irá ser disputada no próximo dia 1 de Dezembro na Quinta de Santoinho em Darque.

Pague a sua assinatura através de

transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS

Praga D. Dinis
C. C. Rta dos Amores, Lote 7
4920-270 Vila Nova de Cerveira
tel./fax: 251 792013
cerveira.comprarcasa@gmail.com
www.comprarcasa.pt/serveira

CERVEIRA

Associação - Medição Imobiliária, Lda
APENUP 2894 - AMI 6130

| | |
|---|----|
| CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO | |
| 6.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Morais, 2 - Montalegre, 3 Bragança, 1 - Limianos, 0 St. Maria, 2 - Valenciano, 2 Fão, 1 - Marinhas, 0 M. Fonte, 1 - Mirandela, 0 Amares, 0 - Macedo, 2 | |
| 7.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Morais, 2 - Bragança, 1 Limianos, 1 - St. Maria, 0 Valenciano, 3 - Fão, 1 Marinhas, 1 - M. Fonte, 0 Mirandela, 1 - Amares, 0 Montalegre, 2 - Macedo, 1 | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Mirandela | 16 |
| 2.º - Maria da Fonte | 16 |
| 3.º - Limianos | 13 |
| 4.º - Montalegre | 13 |
| 5.º - Bragança | 12 |
| 6.º - Macedo | 12 |
| 7.º - Valenciano | 10 |
| 8.º - Marinhas | 7 |
| 9.º - Amares | 7 |
| 10.º - Fão | 5 |
| 11.º - Santa Maria | 4 |
| 12.º - Moraes | 4 |

| | |
|--|----|
| CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS | |
| 4.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Ancorense, 3 - Cerveira, 1 Lanhese, 5 - Monção, 2 Darquense, 3-Guilhadeses, 3 Vit. Piães, 11 - Torre, 0 Venade, 0 - Paçô, 6 | |
| 5.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Torre, 0 - Ancorense, 7 Cerveira, 4 - Lanhese, 1 Monção, 0 - Darquense, 7 Paçô, 1 - Vit. Piães, 2 Guilhadeses, 3 - Venade, 0 | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Votirono de Piães | 15 |
| 2.º - Ancorense | 13 |
| 3.º - Paçô | 10 |
| 4.º - Lanhese | 10 |
| 5.º - Guilhadeses | 8 |
| 6.º - Cerveira | 6 |
| 7.º - Venade | 6 |
| 8.º - Darquense | 4 |
| 9.º - Monção | 0 |
| 10.º - Torre | 0 |

CERVEIRA NOVA

Locais de venda em Cerveira:

Barbosa, Bouça & Ferreira da Costa (Rua Queirós Ribeiro)

Papelaria Tali (Largo do Terreiro)

EUREK@ (Av. 1.º de Outubro)

| | |
|---|----|
| CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES | |
| 5.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Cerveira, 4 - Darquense, 2 Courense, 1 - Vianense, 1 Valenciano, 0 - Ancorense, 1 Lanhese, 0 - Castanheira, 2 Neves, 9 - Moreira, 0 | |
| 6.ª JORNADA RESULTADOS | |
| P. Barca, 3 - Cerveira, 3 Barroselas, 2 - Courense, 1 Ancorense, 2 - Melgacense, 0 Castanheira, 0-Valenciano, 0 Moreira, 3 - Lanhese, 3 | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Barroselas | 15 |
| 2.º - Ancorense | 12 |
| 3.º - Vianense | 10 |
| 4.º - Castanheira | 10 |
| 5.º - Cerveira | 8 |
| 6.º - Neves | 6 |
| 7.º - Ponte da Barca | 6 |
| 8.º - Monção | 6 |
| 9.º - Courense | 5 |
| 10.º - Lanhese | 4 |
| 11.º - Darquense | 3 |
| 12.º - Valenciano | 2 |
| 13.º - Melgacense | 1 |
| 14.º - Moreira | 1 |

| | |
|---|----|
| CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS | |
| 5.ª JORNADA RESULTADOS | |
| L. Sousa, 2 - Courense, 2 Moreira, 4 - Ancorense, 2 Melgacense, 0 - Limianos, 6 Darquense, 12 - Âncora, 0 P. Barca, 1 - Vianense, 2 | |
| 6.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Courense, 0 - Cerveira, 2 Ancorense, 2 - L. Sousa, 0 Limianos, 4 - Moreira, 1 Âncora, 2 - Melgacense, 4 Venade, 0 - Darquense, 9 | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Limianos A | 12 |
| 2.º - Ancorense | 12 |
| 3.º - Vianense A | 9 |
| 4.º - Cerveira | 7 |
| 5.º - Darquense | 6 |
| 6.º - Ponte da Barca | 6 |
| 7.º - Moreira | 6 |
| 8.º - Courense | 4 |
| 9.º - Melgacense | 3 |
| 10.º - Luciano Sousa | 2 |
| 11.º - Venade | 0 |
| 12.º - Âncora | 0 |

ASSINATURA ANUAL (PAPEL) NACIONAL: €18,00

GRAFICAS JUVIA, s. l.

Polígono Industrial Os Viveiros, s/n
Telé/Fax: 986 60 00 21
36720 GUILLAREY - TUY
Email: juviagraficas@telefonica.net

| | |
|---|----|
| CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO | |
| 8.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Vila Franca, 2 - Fachense, 1 Grecudega, 0 - V. Piães, 0 Bertiandos, 1 - Lanhese, 5 Ág. Souto, 3 - Neiva, 0 Arcozelo, 1 - Ancorense, 2 Moreira, 0 - Moledense, 0 Perre, 2 - Darquense, 1 Torre, 1 - Artur Rego, 2 Castanheira, 3 - Paçô, 0 | |
| 9.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Vit. Donas, 1 - Vila Franca, 2 Fachense, 1 - Grecudega, 0 Vit. Piães, 0 - Bertiandos, 0 Lanhese, 4 - Ág. Souto, 0 Neiva, 1 - Arcozelo, 4 Ancorense, 2 - Moreira, 0 Moledense, 2 - Perre, 1 Darquense, 6 - Torre, 1 Artur Rego, 3-Castanheira, 2 | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Lanhese | 24 |
| 2.º - Ancorense | 20 |
| 3.º - Artur Rego | 20 |
| 4.º - Vila Franca | 20 |
| 5.º - Castanheira | 18 |
| 6.º - Perre | 15 |
| 7.º - Fachense | 13 |
| 8.º - Darquense | 11 |
| 9.º - Arcozelo | 11 |
| 10.º - Moledense | 11 |
| 11.º - Vitorino de Piães | 9 |
| 12.º - Bertiandos | 9 |
| 13.º - Moreira | 8 |
| 14.º - Águias de Souto | 8 |
| 15.º - Vitorino das Donas | 8 |
| 16.º - Grecudega | 7 |
| 17.º - Paçô | 6 |
| 18.º - Torre | 4 |
| 19.º - Neiva | 2 |

| | |
|---|----|
| CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTSAL | |
| 5.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Monção, 2 - Ambos Rios, 6 R. Âncora, 1 - Amigos Sá, 4 Anha, 4 - Neiva, 2 Alvarães, 1 - Cais Novo, 8 Cidadelhe, 2 - P. Barca, 3 P. Lima, 7 - Zonafut, 0 | |
| 6.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Amigos Sá, 1 - Monção, 4 Neiva, 1 - R. Âncora, 4 Cais Novo, 3 - Anha, 3 Caminha, 5 - Cidadelhe, 6 Zonafut, 1 - Fontão, 12 Cerveira, 3 - Paço Lima, 3 | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Ambos os Rios | 15 |
| 2.º - Fontão | 13 |
| 3.º - Cais Novo | 13 |
| 4.º - Ponte da Barca | 12 |
| 5.º - Amigos de Sá | 12 |
| 6.º - Monção | 10 |
| 7.º - Anha | 8 |
| 8.º - Cerveira | 7 |
| 9.º - Neiva (Sandiães) | 7 |
| 10.º - Caminha | 6 |
| 11.º - Cidadelhe | 6 |
| 12.º - Paço de Lima | 4 |
| 13.º - Riba de Âncora | 3 |
| 14.º - Alvarães | 0 |
| 15.º - Zonafut | 0 |

Estamos na NET em:

www.cerveiranova.pt

| | |
|--|----|
| CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO DE HONRA | |
| 4.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Neves, 1 - Courense, 0 Távora, 2 - Raianos, 2 P. Barca, 3 - Campos, 0 Chafé, 1 - Melgacense, 4 Correlhã, 5 - Vila Fria, 0 Cerveira, 1 - M. Lima, 0 Monção, 2 - Castelense, 0 | |
| 5.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Neves, 4 - Távora, 0 Raianos, 2 - P. Barca, 2 Campos, 1 - Chafé, 1 Melgacense, 1 - Correlhã, 0 Vila Fria, 1 - Cerveira, 1 M. Lima, 2 - Monção, 2 Courense, 2 - Castelense, 0 | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Melgacense | 15 |
| 2.º - Neves | 12 |
| 3.º - Cerveira | 11 |
| 4.º - Courense | 10 |
| 5.º - Correlhã | 9 |
| 6.º - Ponte da Barca | 7 |
| 7.º - Monção | 7 |
| 8.º - Távora | 5 |
| 9.º - Campos | 5 |
| 10.º - Chafé | 4 |
| 11.º - Vila Fria | 4 |
| 12.º - Moreira do Lima | 4 |
| 13.º - Castelense | 3 |
| 14.º - Raianos | 2 |

| | |
|--|---|
| CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS (B) | |
| 2.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Artur Rego, 5 - Âncora, 3 St. Marta, 2 - Deucriste, 5 Barroselas, 6-Guilhadeses, 0 Torre, 1 - Darquense, 5 Limianos, 1 - Moreira, 5 Friestense, 4 - Lanhese, 2 Vianense, 3 - Campos, 0 | |
| 3.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Artur Rego, 6 - St. Marta, 0 Deucriste, 0 - Barroselas, 9 Guilhadeses, 2 - Torre, 1 Darquense, 2 - Limianos, 3 Moreira, 8 - Friestense, 2 Lanhese, 1 - Vianense, 1 Âncora, 4 - Campos, 5 | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Moreira | 9 |
| 2.º - Barroselas | 9 |
| 3.º - Artur Rego | 9 |
| 4.º - Vianense B | 7 |
| 5.º - Guilhadeses | 6 |
| 6.º - Limianos | 6 |
| 7.º - Friestense A | 4 |
| 8.º - Campos | 4 |
| 9.º - Darquense | 3 |
| 10.º - Deucriste | 3 |
| 11.º - Lanhese | 1 |
| 12.º - Torre | 0 |
| 13.º - Santa Marta | 0 |
| 14.º - Âncora | 0 |

ASSINE O N/ JORNAL DIGITAL

SÓ: €12,50/ANO